

Exame por imagem moderniza HUB

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) ganha novo reforço para chegar ao diagnóstico de pacientes. Depois de adquirir um aparelho de ressonância magnética, inaugurou, ontem, o Centro de Imagenologia, que passa a fazer exames a partir de imagens.

O Ministério da Saúde investiu R\$ 3,8 milhões na compra do aparelho que atenderá pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele vai funcionar interligado ao Sistema de Arquivo e Avaliação de Imagens, que possibilita a visualização em diversos ângulos.

COLORIDOS - "É um aparelho que dá condições para que tenhamos um diagnóstico precoce do paciente", disse o diretor do Centro de Imagenologia, Edgar Franco Neto.

De acordo com Franco, agora poderão ser feitos exames no coração, fígado, fetos e em todo o aparelho locomotor, todos com alta resolução. "São exames rápidos, de qualidade, tridimensionais e co-

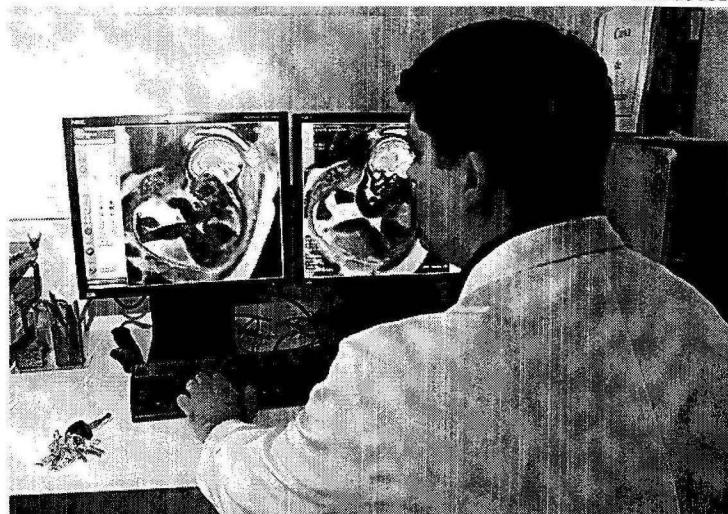
loridos", disse.

O planejamento prevê que a partir de março de 2006 o aparelho funcione 24h, de segunda a sábado. "Serão 60 pacientes por dia e aproximadamente mil por mês", afirma Edgar Franco. Até o final deste mês, a equipe do centro, que ainda passa por treinamento, atenderá um paciente por hora. Depois deste período os exames passarão a ser feitos a cada 20 minutos.

Na rede pública do DF, apenas o Hospital de Base possui aparelho de ressonância magnética, capaz de atender 30 pacientes por dia.

A empregada doméstica Maria da Conceição Rodrigues Sátira foi uma das pacientes atendidas pelo centro durante a inauguração. Há cerca de um ano com fortes dores no joelho elas apresentava dificuldades para andar. "Já fiz vários exames, mas até hoje não descobri qual é o problema. Espero que com este novo aparelho fique mais fácil", afirmou.

A cerimônia também marcou a inauguração do Centro



Alta resolução em diversos exames, inclusive o de fetos

de Especialidades Odontológicas (CEO), credenciado no Programa Brasil Sorrisante, do governo federal.

O consultório do HUB recebeu R\$ 55 mil de investimentos e R\$ 50 mil para a compra de materiais. O centro conta com quatro consultórios onde vão trabalhar oito cirurgiões dentistas e oito auxiliares de consultório.

"Passaremos a atender também a pacientes encaminhados pela rede pública de

hospitais" afirmou a chefe da Divisão de Odontologia do HUB, Heliana Dantas Mestrinho.

Serão oferecidos tratamentos de canal (endodontia), gengivas (periodontia), odontopediatria, dentística restauradora, diagnóstico de patologias orais e cirurgias.

Estima-se que o consultório tenha uma aumento de 25% no número de atendimentos, que atualmente é de 500 pacientes por mês.

DAVI ZOCOLI